

PRÁXIS PROFISSIONAL: CONEXÕES ENTRE O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO E A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

¹Leiriane de Araújo Silva

²Suzana Carla Ferreira Sousa

Constituição, Cidadania e Efetivação de Direitos
VII Encontro de Iniciação à Pesquisa Científica

RESUMO

A presente análise busca refletir sobre algumas características da instrumentalidade do Serviço Social e suas relações com o Projeto Ético e Político-PEP profissional com base no cotidiano de trabalho de assistentes sociais da Proteção Social Básica-PSB, no município de Maracanaú-CE. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa. É percebido no decorrer desse estudo, que a efetivação da práxis profissional no campo pesquisado enfrenta alguns desafios em materializar estratégias de ação. Sobre a direção ético-política que norteia intervenções profissionais, tem-se que a maioria entre as trabalhadoras entrevistadas demonstrou ser hábil em apreender a totalidade de relações sociais contraditórias e interesses inconciliáveis que envolvem o seu fazer profissional.

Palavras-chave: Serviço Social. Projeto Ético-Político e Instrumentalidade.

INTRODUÇÃO

Neste artigo pretende-se tecer um diálogo sobre a natureza investigativa e interventiva da profissão de Serviço Social com base no entendimento de suas três dimensões indissociáveis: teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, como via de efetivação da práxis profissional. Enseja-se com isso analisar a instrumentalidade da profissão, tendo em vista a defesa de compromissos do ³Projeto Ético e Político Profissional-

¹ Mestre em Políticas Públicas e Sociedade. Docente do curso de Serviço Social do Centro Universitário UNIFAMETRO. Assistente Social formada pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Email:leiriane.silva@professor.unifametro.edu.br

² Assistente Social formada pelo Centro Universitário UNIFAMETRO. Email:suzana2019332733@gmail.com

³ O Projeto Ético e Político Profissional do Serviço Social possui mais de 30 anos de existência e tem como horizonte a utopia de uma emancipação humana e universal. O PEP é formado por um conjunto de instrumentos jurídico-normativos que constitui a matriz curricular dos cursos de Serviço Social e orientam a atuação profissional dos (as) assistentes sociais. (CFESS\CRESS, 2017). Esses instrumentos são: o Código de Ética do Serviço Social de 1993\CEP, as diretrizes curriculares implementadas pela Associação Brasileira de Ensino e

PEP, focalizando a atuação de assistentes sociais da ⁴Proteção Social Básica-PSB, frente aos impactos destrutivos do atual avanço do conservadorismo no país, no que se refere aos direitos sociais e a valores emancipatórios.

Para se pensar a práxis profissional é necessário consideramos o trabalho do (a) assistente social como um exercício consciente que deve orientar-se pela razão dialética e pelo materialismo histórico, ou seja, em observância contínua ao PEP profissional. O exercício profissional é composto por uma totalidade formada pelas três dimensões supracitadas que mantém uma relação de unidade apesar de suas particularidades (SANTOS, FILHO E BACKX, 2012).

A interação entre as dimensões profissionais ocorre pela via da ⁵mediação pois ela possibilita a apreensão da realidade social, a partir de uma análise do fenômeno singular em relação á conjuntura universal, visto que a demanda profissional não deve ser isolada do contexto social do indivíduo, nem ele de seu trabalho. Para Hegel (1770-1831) a unidade dialética é a relação entre o particular e a totalidade, pois um fenômeno somente torna-se inteligível ao ser articulado à totalidade (QUINTANEIRO, 2009). O materialismo histórico é um método de abordagem da vida social, que concebe as relações materiais e de produção da vida econômica dos sujeitos, como base de todas as suas relações sociais.

A instrumentalidade no Serviço Social não se refere somente ao uso de instrumentos e técnicas profissionais, mas sim consiste numa capacidade que compõe o exercício profissional. A instrumentalidade mobiliza as três dimensões da profissão e é conquistada ao se realizar a práxis profissional, esta que se define como um confronto de condições objetivas do trabalho profissional e subjetivas do (a) agente, o (a) assistente social. O termo “práxis” significa a prática ou atividade que transforma (VÁZQUEZ,2007).

A práxis é constituída como ciclo interativo entre teoria e prática em que se projeta transformações reais. A práxis profissional do Serviço Social se realiza no cotidiano. Para Agnes Heller (1989) cotidiano é o espaço em que acontece a intervenção: um conjunto de demandas sociais imediatizadas, fragmentadas e heterogêneas. Requisita-se que o (a)

Pesquisa em Serviço Social-ABEPSS e a lei que regulamenta a profissão, Lei Nº 8.662, DE 7 DE JUNHO DE 1993. (CFESS\CRESS, 2012).

²A Proteção Social Básica-PSB tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

⁵ Para o filósofo Friedrich Hegel (1770-1831) em face de um todo ou de uma totalidade, a mediação é responsável pela articulação dinâmica e processual entre suas partes, na sua ação recíproca e o todo. Mediante a totalidade social, a mediação é o ato de encontrar conexões entre os elementos da vida social, econômica, política e cultural e o fenômeno social analisado, ao situar o sujeito social dentro de uma totalidade contraditória (PONTES, 2010).

profissional supere essa forma e reflita sobre os determinantes histórico-sociais, ao firmar conexões entre o singular e o universal, sem deixar de registrar suas particularidades (SANTOS,2013).

Com esse estudo buscamos o entendimento de aspectos da práxis profissional do Serviço Social com base em três objetivos: 1. Identificação de características da instrumentalidade que podem definir a abrangência de ações profissionais. 2. Percepção de condições objetivas que podem interferir nos resultados do trabalho profissional. 3. Reflexão sobre os compromissos profissionais com o PEP do Serviço Social.

METODOLOGIA

Fez-se ao longo desse trabalho uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. Utilizou-se referencial teórico, consulta documental e, como técnica de pesquisa, a entrevista semiestruturada, com perguntas gravadas e transcritas integralmente. O universo da investigação abrangeu o cotidiano de trabalho de assistentes sociais nas dependências da Secretaria de Assistência Social e Cidadania-SASC, do município de Maracanaú-CE, entre os meses de novembro de 2016 a janeiro de 2017.

Utilizou-se o referencial teórico correspondente à temática: sentidos e significados do trabalho, tendo como sujeito o (a) assistente social, visto que a ontologia do trabalho e do ser social fundamenta a práxis profissional e o PEP do Serviço Social. A abordagem qualitativa é utilizada para se responder a questões específicas do universo das ciências sociais, no estudo de aspectos que não podem ser quantificados. A pesquisa qualitativa dedica-se ao âmbito dos significados, dos motivos, das aspirações, das percepções, das crenças, dos valores e das atitudes. (MINAYO, 2012).

A pesquisa foi realizada em Centros de Referência da Assistência Social-Cras. A amostra foi coletada a partir dos relatos de assistentes sociais integrantes de equipes técnicas de referência, da Proteção Social Básica-PSB. A ⁶entrevista semi-estruturada foi composta inicialmente de 29 perguntas diretas, a fim de se constituir um breve perfil profissional. As participantes foram informadas sobre os objetivos do estudo, liberdade de desistência e

⁶ Uma entrevista semiestruturada é composta por perguntas fechadas e abertas, em que o (a) entrevistado (a) tem a possibilidade de discorrer sobre o tema questionado, sem deter-se a indagação formulada pelo (a) pesquisador (a) (MINAYO, 2012).

garantia do anonimato. As que consentiram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As três dimensões profissionais do Serviço Social (teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa) se fazem indissociáveis entre si, por sua relação orgânica de interdependência e interação (SANTOS 2013). Essa ação é realizada por meio da mediação, que objetiva completar o ciclo da práxis profissional, aliando teoria à prática. Assim a mediação é tida como uma capacidade adquirida pelos (as) profissionais no intuito de acionar as dimensões profissionais.

A produção de conhecimento efetuada pela dimensão teórico-metodológica (investigativa) do fazer profissional considera a pesquisa um ato vital para a qualidade das atribuições e competências profissionais. Por isso a pesquisa deve ser de caráter contínuo que vise uma abordagem científica das condições e relações de trabalho dos (as) assistentes sociais (GUERRA, 2009). Á respeito dessa dimensão profissional, Clarice argumenta que,

A capacitação realmente deveria ser permanente sobre demandas e legislação, pois isso facilita a criação de estratégias, estou sempre lendo, me informando de tudo, mas gostaria que houvesse mais espaços de discussão das demandas e capacitação (Assistente Social-Clarice).

A dimensão teórico-metodológica move-se pela busca dos fins ideais: investiga meios adequados para efetuação de ações profissionais. (SANTOS 2013) visualiza a teoria como um campo de possibilidades, que aponta caminhos, estratégias e táticas, e instrumental técnico e operativo que deve ser utilizado a partir da dimensão técnico-operativa.

Instrumentos subsidiados pela a teoria que constitui a práxis profissional tendem a serem mais eficazes, eficientes e efetivos. O interesse contínuo pelo conhecimento enriquece o fazer profissional, na ideia de que um método pode ser mobilizado a partir de habilidades e instrumentos variados, e um instrumento pode ser utilizado por diferentes métodos (SANTOS 2013). (VÁSQUEZ 2007). A partir do relato de Olga visualizamos suas concepções sobre o fluxo de criação e aplicação de instrumental técnico, pelos (as) profissionais da PSB,

Criei um roteiro de visitas, e quando surge uma proposta de aperfeiçoamento de instrumentos reunimos a equipe de referência. Agente elabora aqui no Cras folders explicativos para facilitar o entendimento do usuário, faz oficina de esclarecimento

de direitos com relação ao Cadastro Único, que serviços ele vai ter acesso, tem técnicos que aderem outros que não (Assistente social-Olga).

Numa relação direta com a natureza interventiva do Serviço Social a dimensão técnico-operativa se faz o modo de ser da profissão, a forma de aparecer pela qual ela é conhecida e reconhecida (SANTOS, FILHO E BACKX, 2012). No que se refere à dimensão técnico-operativa profissional, e em relação a outras condições objetivas que envolvem sua atuação, as entrevistadas relatam aspectos estruturais, que podem comprometer a qualidade de serviços ofertados pela PSB,

As condições estruturais de trabalho e o enfraquecimento da rede socioassistencial, as falhas na garantia de benefícios eventuais(...) tem uma lei que garante isso tanto em nível federal como previsto na LOAS, quanto a nível municipal e a gente não consegue garantir esse que é o mínimo (...) não tem uma regularidade; há períodos que vem mas não na quantidade solicitada, teve períodos que tinha para todos os que solicitavam e, há quase um ano a gente não recebe nenhum, auxílio natalidade por exemplo, a cesta básica a gente não recebe também, o menos agravante até agora é que aqui no território tem a cozinha comunitária (Assistente social-Olga).

Toda atividade de produção é efetivada a partir de uma determinada direção ético-política haja vista que na dinâmica social se vivencia embates entre projetos societários divergentes, jogos de interesse econômico e domínio do Estado. O Serviço Social como profissão possui um projeto ético-político articulado a um projeto societário inclusivo, democrático e pluralista. Nesse contexto a práxis profissional atua na identificação das expressões da ⁷questão social, bem como na elaboração de respostas profissionais a ela.

A função principal da dimensão ético-política é definir intencionalidades. Visto que, o exercício profissional se faz campo dos direitos, da emancipação política e da liberdade. Sobre as intencionalidades, princípios e valores definidos pelas diretrizes do PEP profissional, Tarsila relata,

Eu acho que é uma direção, nos momentos de dúvida que a gente vá se posicionar, porque eles garantem e norteiam a nossa profissão, o nosso fazer profissional, eles são o que nos dão eu acho, materialidade pra as nossas ações, que nos respaldam, é uma direção é muito importante.

Portanto um direcionamento ético-político profissional que se pauta em valores

⁷ A questão social para (NETTO, 2011) é um conjunto de expressões de ordem política, social e econômica, que apresentam duas faces principais: uma é o fenômeno do pauperismo da classe operária e a outra a explicitação de sua resistência política, no curso da consolidação do capitalismo. A questão social é a base de fundação do Serviço Social e possui como raiz a vida produtiva cada vez mais coletiva e social, em que bens e riquezas produzidas são concentrados nas mãos de uma restrita parcela de sujeitos sociais (IAMAMOTO, 2011).

democráticos, que se alia ao preparo técnico e ao interesse pelo debate político, de forma crítica é fundamental para se entender a problemática social e planejar intervenções profissionais efetivas. Ao conferir materialidade aos valores ético-políticos por meio de suas ações, o (a) assistente social realiza o movimento transformador da práxis profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Posto isso, o Serviço Social brasileiro faz clara opção ético-política pela “classe que vive do trabalho” (ANTUNES, 2015) e pelas classes subalternas, ao engajar sua militância junto aos movimentos sociais de base popular e de lutas sociais da classe trabalhadora. Se empenha também no apoio aos direitos das minorias sociais, além de produzir conhecimentos na área social, pesquisas e eventos científicos.

A ação investigativa ou científica profissional do Serviço Social requer pensamento crítico e aprimoramento intelectual. A natureza investigativa profissional conjuga em si a pesquisa, seguida de análise da realidade e construção de políticas, planos, projetos, instrumentos e ações que expressam modos de intervenção profissional concreta (GUERRA,2009). Essas duas propriedades do fazer profissional dos(as) assistentes sociais devem ser contextualizadas e inseridas ao processo de produção e reprodução das relações sociais do sistema capitalista (GUERRA, 2009).

Ao se reconhecer como um (a) trabalhador(a) o (a) assistente social torna-se capaz de orientar-se pela práxis profissional, social e\ou revolucionária, refletir sobre a realidade e constituir mediações (SANTOS, 2013). Vale ressaltar que a maioria das interlocutoras demonstrou capacidade de auto avaliação, soube criticar a própria intervenção profissional e problematizar a situação estrutural, que de fato determina os resultados do trabalho profissional realizado na PSB.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo L.C. (Ricardo Luis Coltro)2009. **Os Sentidos do Trabalho:** ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho.2 ed.10 reimpr.rev. e ampl. São Paulo- Boitempo (Mundo do Trabalho).

ANTUNES, Ricardo. 2015. **Adeus ao Trabalho?** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16 ed. São Paulo- Cortez.

GUERRA, Y. A. D.2000. **A instrumentalidade no trabalho do assistente social.** In:

Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo: O trabalho do assistente social e as políticas sociais. CFESS\ABEPSS–UNB.

QUINTANEIRO, Tania. 2009. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**\ Tania Quintaneiro, Maria Ligia de Oliveira Barbosa, Márcia Gardênia Monteiro de Oliveira. – 2. Ed. revista e atualizada. -Belo Horizonte: Editora UFMG

SANTOS, Cláudia Mônica dos. 2013. **Na prática a teoria é outra?:** mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social\ Cláudia Mônica dos Santos. 3 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ Adolfo 2007. **Filosofia da práxis.** 1ª ed. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. CLACSO. São Paulo. Expressão Popular, Brasil.

SPOSATI Aldaíza, 2009. **Modelo brasileiro de proteção social não contributiva: concepções fundantes.** BRASIL, 2009. Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil._Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO. 424 p.

SIMÕES Carlos. **Curso de direito do serviço social.** 6ª ed. São Paulo Cortez, 2012- (Biblioteca básica do serviço social; v3).